



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA NA VELHICE: A ENFERMAGEM COMO FACILITADORA DO ENVELHECIMENTO ATIVO

Andressa Luiza Milhomens de Queiroz¹

Grazielly Mendes de Sousa²

RESUMO:

O envelhecimento populacional é uma transição demográfica que apresenta desafios e oportunidades. No Brasil, o número de idosos cresce de forma acelerada, exigindo uma equipe de enfermagem qualificada, capaz de atuar com uma perspectiva preventiva e proativa. Essa atuação é oferecida de forma integral, incentivando a autonomia e independência. Esse resumo visa descrever o papel da enfermagem na promoção do envelhecimento ativo. Trata-se de uma revisão da literatura, com buscas realizadas em documentos e publicações da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), bem como na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) e no Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 14.423/2022). Foram incluídos artigos e documentos publicados entre 2020 e 2025, utilizando os descritores Autonomia, Envelhecimento ativo, Independência e Saúde da pessoa idosa. Estudos duplicados ou sem relação direta com o tema foram excluídos. Os resultados indicam que a enfermagem desempenha o papel de promotora do envelhecimento ativo, ao favorecer a autonomia e independência a pessoa idosa por meio de ações coordenadas integradas e centradas no indivíduo. Entre essas ações, destacam-se a promoção da saúde e prevenção de doenças, manutenção da capacidade funcional, suporte à tomada de decisões, autocuidado e articulação com políticas públicas e familiares. Além disso, a educação em saúde assegura que o idoso seja tratado com respeito e igualdade, atuando na promoção da sua cidadania e no acesso a políticas públicas que garantam seus direitos humanos. Assim, fica evidente que a enfermagem deve ser compreendida como protagonista da senescência, já que a busca pela autonomia e independência na velhice é primordial para garantir qualidade de vida, dignidade e satisfação pessoal. Preservar esses aspectos permite que a pessoa idosa continue a tomar decisões, a ter um senso de propósito e a participar ativamente na sociedade, combatendo sentimentos de inutilidade e depressão.

Palavras-chave: Ações de enfermagem; Envelhecimento; Qualidade de vida; Saúde da pessoa idosa.

¹ Graduanda. AFYA - Faculdade Porto Nacional. andressaluestudos@gmail.com.

² Mestre. AFYA - Faculdade Porto Nacional. enfermagem.grazi@yahoo.com.br.